ESTUDO SOBRE O GRÊMIO ESTUDANTIL COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

Fernanda Fogaça Souza (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Nei Alberto Salles Filho (Orientador), e-mail: nsalles@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Colégio Estadual José Elias da Rocha.

ESTUDO SOBRE O GRÊMIO ESTUDANTIL COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA ESCOLA.

Áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Educação, Sociologia da Educação.
Palavras-chave: Promoção de cultura paz, espaço escolar, organização.

Resumo:
Durante o período de estudo, foi aprofundado o conhecimento sobre a Cultura de Paz e a Educação para a Paz e as relações com o Grêmio Estudantil. A pesquisa foi feita em relação ao Art. 12 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que passou a incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Diz o referido artigo: "Art.12. X- Estabelecer ações destinadas a promover a cultura para paz nas escolas."
Um dos objetivos foi pensar de que maneira o Grêmio Estudantil poderia ajudar a prover a Cultura de Paz e a Educação para Paz nas instituições. As escolas são instituições que permitem que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio colégio e na comunidade.
Com o intuito de conhecer melhor como age o Grêmio Estudantil, podemos dizer que essa organização pode ajudar a melhorar as relações pedagógicas entre alunos e corpo escolar, possibilitado a diminuição de violências e melhoria das convivências. Ações como: rodas de conversa, palestras com convidados, festivais de arte, música e esporte observando os valores de tolerância, cooperação e solidariedade, além de manter diálogo permanente com a direção das escolas, podem ser executadas pelo Grêmio Estudantil como forma de difundir Cultura de Paz para tornar o ambiente cada vez mais saudável e positivo nas relações humanas.
A metodologia utilizada para os estudos foi a pesquisa nas fontes bibliográficas, com a leitura de textos e reportagens, onde eu consegui buscar mais sobre os assuntos.
A paz não pode ser apenas garantida pelos acordos políticos, econômicos ou militares. No fundo, ela depende do comprometimento unânime, sincero e sustentado das pessoas.

Agradecimentos
Agradeço a CNPq pelo programa oferecido e o incentivo às pesquisas.